

Governança e outsourcing no sector financeiro*

DR. MARTIM KRUPENSKI**

For a large class of cases – though not for all – in which we employ the word meaning it can be defined thus: the meaning of a word is its use in the language game.

WITTGENSTEIN, *Philosophical Investigations* (1953)

SUMÁRIO: 1. Corporate governance e outsourcing governance. 2. Fontes. 3. Controlo material: 3.1. Possibilidade condicionada de outsourcing: 3.1.1. Quanto ao tipo de actividade; 3.1.2. Quanto ao tipo de actividade e (também) quanto ao sujeito; 3.2. Impossibilidade absoluta de outsourcing. 4. Controlo formal. 5. Controlo de execução: 5.1. Controlo da entidade externalizadora; 5.2. Controlo da auditoria interna; 5.3. Controlo da autoridade de supervisão. 6. Conclusão. Bibliografia. Relatórios oficiais. Apêndice.

1. Corporate governance e outsourcing governance

Corporate governance (ou governação das organizações) pode ser definido como o “sistema através do qual as sociedades são dirigidas e controladas”¹, ou, para abandonar o campo tautológico, como o “sistema de normas jurídicas, de práticas e de comportamentos relacionados com a estrutura dos poderes decisórios – incluindo a administração, a direcção e demais órgãos diretivos – e a fiscalização

* O presente artigo é publicado ao abrigo da colaboração estabelecida entre a Revista de Direito das Sociedades e o Governance Lab, grupo de investigação jurídica dedicado ao governo das organizações (www.governancelab.org).

** Advogado (Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados – Sociedade de Advogados, RL). Membro do Governance Lab.

¹ JOINT FORUM, *Report of the Committee on the Financial Aspects of Corporate Governance (The Cadbury Report)*, 1992, p. 15 (disponível em www.ecgi.org/codes/documents/cadbury.pdf).